

CURSO EM IGUALDADE DE GÉNERO E EMPODERAMENTO DAS MULHERES EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

MÓDULO 3:

Emergências climáticas: causas e consequências



ORGANIZAÇÃO:

 medicusmundi

 FÓRUM
MULHER

 aliança
para a saúde

Projecto: Contribuir para a defesa, garantia e exercício de uma vida livre de violência das mulheres de Maputo - Fase III

APOIO FINANCEIRO:

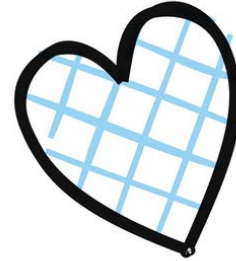
 Agència Catalana
de Cooperació
al Desenvolupament

 Generalitat de Catalunya
Govern da Catalunha



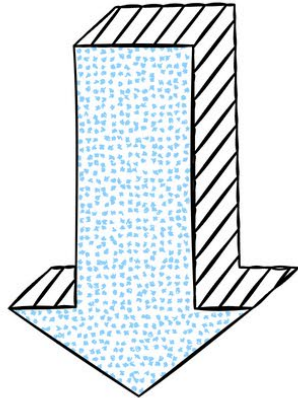
Módulo 3

Emergências Climáticas; causas e consequências



DURAÇÃO DO MÓDULO X

6h presenciais + 6h em casa



PASSO A PASSO

SUMÁRIO



Objectivos

- 1- Realizar uma análise crítica de conceitos como: crise climática, emergência climática, desastres climáticos, crise ecológica, biodiversidade, agroecologia
- 2- Problematizar as causas (antropocêntricas e androcêntricas) e as consequências da emergência climática dando especial atenção aos impactos na vida das mulheres;
- 3- Reconhecer a massa crítica contemporânea moçambicana para lidar com estes problemas;

Apresentação



Neste Módulo 3 vai-se desconstruir a ideia de que estamos a viver uma sucessão de desastres naturais devidos às crises climáticas e, portanto gerando emergências climáticas. Na verdade, o que se está a passar e que vamos problematizar neste módulo é que se trata de um modelo de desenvolvimento incompatível com a manutenção da vida em condições de assegurar o bem-estar das populações e territórios e da matriz que os sustenta que é a Terra e todas as criaturas vivas e não-vivas que sustentam a vida

Roteiro do Módulo 3



A Vitamina pretende criar uma interacção divertida entre as/os participantes e gerar energia e boa disposição para trabalhar.

Pede-se às/aos participantes para se levantarem e caminharem lentamente pela sala ou o espaço escolhido para fazer a actividade.

Em seguida às indicações da/o facilitadora/or terão que cumprimentar as pessoas ao seu redor segunda a forma que for indicada.

No final todas e todos voltam ao seu lugar na sala de trabalho.

Vitamina
"Cumprimentos"

Introdução ao Tema

Os fenómenos climáticos extremos, as epidemias assim como as mudanças climáticas, são intrinsecamente antropogénicas, ou seja, causadas pelas atividades humanas no âmbito do modelo de desenvolvimento que está a ser seguido.

Estes fenómenos têm dimensões e impactos tragicamente desiguais entre regiões, continentes e populações.

As pandemias, as crises sanitárias, os desastres ambientais e os conflitos armados são produtos das desigualdades estruturais no mundo e aprofundam e reforçam essas mesmas desigualdades.

São milhões de seres humanos e não-humanos que são imolados para que se mantenham as cadeias de acumulação de lucros inimagináveis por parte de elites cada vez mais ricas e mais restritas e que se consideram proprietárias do mundo.

Introdução ao Tema

A principal razão para trazer esta reflexão neste curso é a que se prende com o facto destas condições reforçarem, de modo explícito, as vulnerabilidades a que a maioria das mulheres do mundo, em especial as de países como Moçambique, estão sujeitas.

As populações atingidas mais duramente pelas cheias e os ciclones não têm recursos suficientes para ultrapassar os problemas e perdas que daí advêm, nomeadamente em termos de habitação, abastecimento de água, alimentação e cuidados de saúde primários.

As culturas alimentares perdem-se ou são largamente insuficientes para garantir uma nutrição básica a todas e todos.

As consequências da emergência climática reflectem-se, entre outras coisas, numa maior incidência de pandemias, enchentes, deslizamentos, furacões, e até no aumento dos conflitos e das violências contra as mulheres.

Introdução ao Tema

As mulheres estão entre os grupos mais vulneráveis à crise climática.

A maioria dos conflitos armados no mundo existem devido às disputas por recursos nomeadamente de água, terra, minerais, energéticos e de alimentos e ao controlo das rotas para a sua comercialização.

Embora não seja o único factor que explica a guerra no centro e a guerra no norte do país é consensual que uma das suas causas mais importantes é a luta pelo acesso e controlo sobre os recursos existentes nas províncias atingidas tanto por parte das elites nacionais, quanto regionais e globais.

O machismo estrutural do modelo de desenvolvimento em curso tira às mulheres a terra, a casa, a comida, a escola, a saúde, a segurança, a participação, a dignidade e a autoridade.

Introdução ao Tema

Pensar em soluções sem levar em conta essas desigualdades de poder entre homens e mulheres, populações urbanas, ribeirinhas e camponesas é não querer ver a seriedade do problema das suas causas e das suas consequências.

Gênero, identidade sexual, classe social, território de origem, religião são factores determinantes para que os impactos do modelo de desenvolvimento que gera as emergências climáticas e os conflitos armados sejam vivenciados de formas e intensidades distintas assim como a capacidade para participar na busca de soluções adequadas e duradouras.

Objectivos da Roda de Conversa

Roda de Conversa
sobre Conceitos

1. Proporcionar um momento de desconstrução de ideias feitas sobre crises e emergências climáticas;
2. Propor uma análise crítica de alguns conceitos e propor novos conceitos para compreender o que se está a passar no nosso planeta;

10 Conceitos sobre emergência climática, causas e consequências

01 **Desastre climático**
Quando uma alteração do clima se traduz numa catástrofe mais ou menos inesperada como são as cheias provocadas por chuvas intensas fora do tempo, ou os incêndios provocados pelo aumento anormal da temperatura no solo.

02 **Emergência Climática**
Pode ser entendida de duas maneiras. A mais comum é a emergência climática global, isto é, as alterações no sistema metabólico da Terra que já são irreversíveis pondo em risco a permanência da Vida no planeta. A segunda é a emergência territorial e humanitária que se segue a um desastre climático.

03 **Biodiversidade**
Refere-se à diversidade de manifestações da vida existentes no nosso planeta e que, no sentido ecológico, são responsáveis por que a vida se mantenha e prospere.

04 **Desenvolvimento Extractivista**
É um modelo de desenvolvimento baseado na extração intensiva e até descontrolada dos recursos minerais, energéticos, alimentares, piscatórios e outros, provocando enormes perdas humanas, destruição de habitats e dos territórios, guerra, violência e perda drástica da biodiversidade.

05 **Androcentrismo**
É a ideia ou sistema de defende que o 'homem-macho' deve estar no centro de todas as coisas porque é superior e, por isso, mais importante. Também se aplica aos privilégios acumulados pelos homens derivados do sistema de desenvolvimento extractivista.

06 **Antropocentrismo**
É a ideia ou sistema que considera que no centro de tudo está a humanidade desvalorizando a importância das demais criaturas vivas e não vivas para o equilíbrio ecológico e o bem-estar.

07 **Agroecologia**
É a forma de produzir alimentos sem venenos, sem sementes geneticamente modificadas respeitando os ciclos da terra e valorizando o trabalho das/os camponesas/es como que são quem realmente alimenta o Mundo.

08 **Ecologia**
É uma palavra composta por duas de origem grega Eco & Logos e que significa conhecer a nossa Casa que é nossa Mãe Terra. Assim ecologia significa em termos gerais conhecer como vive a Terra e como temos que fazer para a manter viva.

09 **Desenvolvimento Sustentável**
Refere-se a um modelo de desenvolvimento que não ponha em risco o futuro da vida no planeta. Para isso é necessário fazer alterações de fundo na forma como vivemos e como utilizamos os recursos gerados pela Terra.

10 **Ecofeminismo**
São um conjunto de movimentos sociais e de intelectuais que estudam e demonstram duas coisas principais: a relação entre a violência contra a Mãe Terra e a violência contra as mulheres; e como têm sido as mulheres que têm cuidado da vida em todas as suas formas no planeta.

Roda de Conversa sobre Conceitos

Ecofeministas africanas:

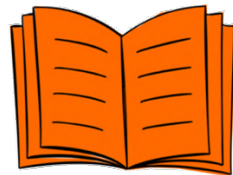
Zo Randriamaro
Patricia McFadden
Fatimah Kelleher
Sylvia Tamale
Saamantha Hanngrove
Djamila Andrade
Ruth Nyambura
Wangari Maathai

O que são Bibliotecas Vivas?

Metodologia que preconiza uma troca horizontal de conhecimentos ao nível inter-geracional e inter-disciplinar e promove práticas de valorização das vozes e dos conhecimentos locais para encontrar respostas mais adequadas aos problemas vividos.

Convidam-se pessoas de referência sobre um tema e que funcionam como livros vivos com os quais as/os formandas/os podem interagir *lendo esses livros* conversando com as/os suas/seus autoras/es, fazendo perguntas sobre a sua experiência, conhecimentos e práticas.

As Bibliotecas Vivas



O que são Bibliotecas Vivas?

As/os participantes terão acesso a uma curta biografia de cada uma das Bibliotecas Vivas para se prepararem para iniciar as suas conversas.

Dirigem-se a uma das Bibliotecas Vivas à sua escolha e iniciam a conversa como acharem melhor.

Ao longo do tempo destinado a esta actividade incita-se a que cada formanda/o interaja com todas as Bibliotecas disponíveis.

As Bibliotecas Vivas



Avaliação qualitativa

Avaliação quantitativa

**Atividade
"O Alvo"**

Avaliação anónima

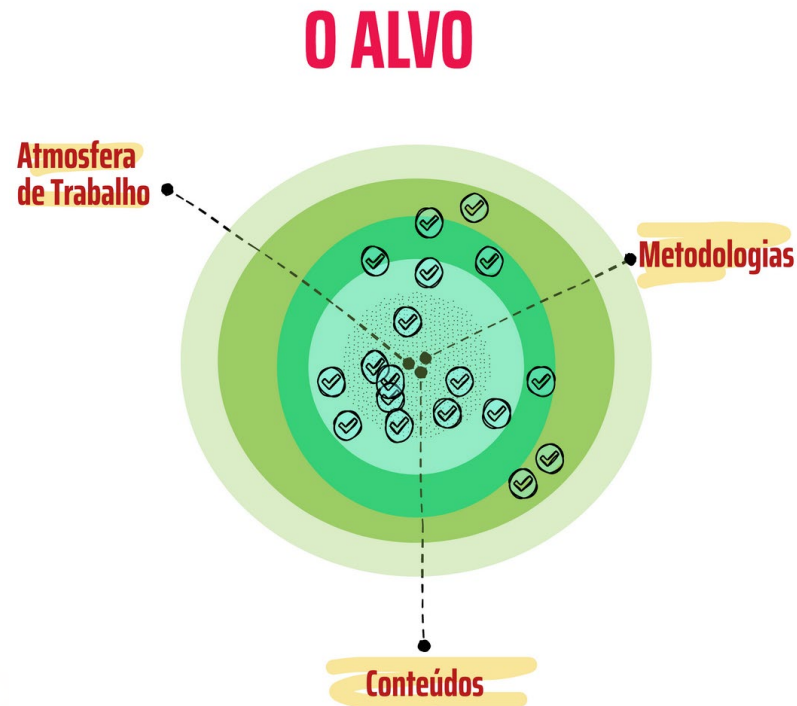
**Avaliação
simultaneamente
individual e colectiva**

**Avaliação
Intermédia
do Curso
de Formação**

Pede-se a cada uma/um das/os participantes que marque com uma cruz (bolinha, pedrinha) o lugar no alvo que corresponde à sua avaliação de cada um dos critérios.

No final ter-se-á uma visão global e visual tanto da avaliação qualitativa quanto da avaliação quantitativa. Por outro lado, como o Alvo é constituído pelas marcas individuais, no final do processo pode-se ter uma imagem muito clara do resultado global da avaliação colectiva.

**Avaliação
Intermédia
do Curso
de Formação**



1. Escrever um texto de 150 palavras sobre o tema do módulo.

2. Ler os textos obrigatórios:

- Randriamaro, Zo (2018), 'Para além do extractivismo: Alternativas feministas para um desenvolvimento equitativo em termos sociais e de género em África', *Reflexões Feministas*, 2, Maputo: Fundação Friedrich Ebert;
- Meer, Shamin (2018), 'Armas, Poder e Política. Extractivismo, Militarização e Violência contra as Mulheres em Moçambique', Maputo: WOMIN – African Women Unite Against Destructive Resource Extraction.

3. Fazer uma Ficha de Leitura de uma página, de um dos textos à escolha.

Trabalho
para Casa
TPC



FICHA DE LEITURA

- 1- Título e nomes das autoras do texto**
- 2- Principais ideias do texto**
- 3- O que aprendi com a leitura deste texto**
- 4- Data e nome da/o autora/or da Ficha de Leitura**

**Trabalho
para Casa
TPC**

**Ninguém ensina ninguém;
só aprendemos em
comunhão.**

Bom trabalho!

ORGANIZAÇÃO:



APOIO FINANCEIRO:

